



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCICIO DE 2018



EXERCICIO 2018

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Castelo

6100-096 CASTELO SRT



N.I.P.C. 503 627 887

RELATÓRIO E CONTAS

- **Relatório de Atividade e Gestão**
- **Balanço**
- **Demonstração de Resultados**
- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- **Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**
- **Descriminação dos Rendimentos**
- **Descriminação dos Gastos**

Relatório da Atividade Gestão

EXERCÍCIO DE 2018

Introdução

A Direção da Instituição “Centro Social Nossa Senhora da Assunção”, através do presente relatório, vem nos termos da Lei, apresentar o relatório de Atividades e gestão referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018.



Evolução da atividade da Instituição

Durante o exercício em análise, o Centro Social Nossa Senhora da Assunção veio continuando a desenvolver a sua atividade de acordo com o seu objeto social, nas suas três vertentes de atividade “Centro de Dia”, Centro de Apoio Domiciliário” e este ano já na sua capacidade máxima o “Lar Padre José Vicente do Sacramento” nova valência que abriu portas a 01 de março de 2017, presta ainda serviços no fornecimento de refeições ao Jardim Escola e Escola Básica do Castelo.

Devido a todas as dificuldades, provocadas pela crise económica e social bem como o impacto sofrido na zona com os incêndios de 2017, que ao longo deste ano se continuou a fazer sentir devido ao facto da população local ser maioritariamente idosa e tendo como rendimentos as suas reformas (muito baixas) e o rendimento obtido com as suas propriedades florestais, atividade esta que depois dos incêndios para além de se ter perdido todo o seu rendimento atual e futuro próximo (cerca de 10 anos) ainda tiveram e vão continuar a ter custos elevados com a limpeza da mesma, sendo uma IPSS local virada para o apoio do idoso esta situação de grande carência afeta sobremaneira o normal funcionamento da instituição.

No decorrer do ano de 2018 foi celebrado protocolo com a segurança social para comparticipação de camas no lar, o que veio aliviar a comparticipação financeira das famílias e utentes desta valência.

De facto, a instituição continua a manter a sua atividade social, a apoiar o maior número possível de utentes quer através da valência “Centro de Dia”, quer do “Apoio Domiciliário”, e agora também com o “Lar Padre José Vicente do Sacramento”, sendo esta uma aspiração antiga da qual muito nos orgulhamos, e que foi muito bem acolhida pela população (muito envelhecida) desta zona do interior.

Os resultados obtidos pela entidade no último exercício, situaram-se nas estimativas efetuadas, conforme melhor se expõe adiante no capítulo <Análise da situação Económico-Financeira>.

Análise da situação económico-financeira da Instituição

A situação comparada dos vários indicadores da instituição apresenta-se no quadro seguinte (em euros):

Situação económico-financeira

	2016	2017	2018
Vendas/Prestação de Serviços	107.560.60	252.327.81	371.837.01
Subsídios á Exploração	156.264.52	172.629.74	232.412.60



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO CASTELO

Resultado antes de Impostos	8.722.30	5.078.24	13.886.49
Resultado Líquido	8.722.30	5.078.24	13.886.49
Cash-flow	29.282.05	48.253.18	73.671.90
Ativo Fixo	1.023.84.96	1.033.168.73	975.977.16
Ativo Circulante	50.358.37	91.803.70	149.913.87
TOTAL DO ACTIVO	1.073.443.33	1.124.972.43	1.124.285.34
Capitais Próprios	826.655.71	820.867.97	817.172.85
Passivo	246.787.62	304.104.46	307.112.49
TOTAL PASSIVO+SITUAÇÃO LÍQUIDA	1.073.443.33	1.124.972.43	1.124.285.34
N.º de Trabalhadores	11	18	30
Despesas com o Pessoal	142.750.92	233.459.33	317.521.67

Análise da situação económico-financeira da instituição - influências

O exercício de 2018 foi influenciado pelo acréscimo do volume de vendas/prestação de serviços, passando de 252.327.81 em 2017, para 371.837.01 no ano a que se reporta o presente relatório, tal facto deve-se essencialmente á entrada em funcionamento em pleno do LAR.

Esta situação veio influenciar os resultados Operacionais, verificaram-se um acréscimo dos serviços prestados, em relação ao ano anterior 47.36%.

Em 2018, a empresa para suprir as suas necessidades de tesouraria, recorreu pontualmente às Entidades Bancárias e a empréstimos de particulares/sócios para suprir dificuldades momentâneas de tesouraria.

A estabilidade financeira da Instituição, manteve uma consolidação favorável em 2018, conforme quadro seguinte:



Indicadores

Indicador	2016	2017	2018
Autonomia financeira	77.0%	73.0%	72.7%
Cobertura do imobilizado	0.87	0.84	0.89
Solvabilidade	3.34	2.70	2.66

Recursos humanos

No que se refere à evolução dos efetivos, em 2018, a empresa manteve os postos de trabalho existentes no ano transato e criou mais doze, deste modo, conseguiu produzir mais embora com mais recursos. Daí que a produtividade do fator trabalho tenha tido um acréscimo no exercício de 2018, tendo-se traduzido numa diminuição do peso dos custos com pessoal em relação ao volume dos serviços prestados (92.5%, em 2017, contra 85.4%, em 2018), este aumento no custo do pessoal deve-se ao facto da instituição ter “crescido” no decorrer do exercício de 2018 com a abertura da nova valência Lar Residencial em 2017.

Condições do mercado

À semelhança do que havia acontecido no ano transato, os níveis de preços praticados pela Instituição em 2018, sofreram uma atualização mínima pela decisão de aumentar a oferta de serviços prestados sem criar maiores problemas financeiros aos utentes e beneficiários, garantido a sustentabilidade das valências e mantendo a qualidade dos serviços.

É importante referir que a instituição continua a efetuar um esforço contínuo na melhoria dos serviços prestados.

Investimentos

O investimento direto atingiu em 2018 o montante de 17.735.08 euros, investido maioritariamente em equipamentos para o lar de idosos.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.



Evolução previsível da atividade

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da oferta de serviços prestados.

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de N+1 perspectiva, com reservado otimismo, um aumento de cerca de 5% relativamente à situação verificada no exercício de 2018, tal acréscimo devesse ao fato da atividade da valência "lar de idosos", pelo retorno do investimento efetuado nos exercícios transatos.

Considera-se que a instituição se encontra dotada de instalações adequadas para fazer face ao desejável crescimento do volume de serviços prestados.

Contudo, a recessão continua, logo quaisquer previsões quanto à sua atenuação e à retoma é difícil de precisar.

Salienta-se ainda que durante o ano de 2018 desenvolveram-se ações, no âmbito da dinamização do volume dos serviços prestados, esperando-se que em N+1 possa ocorrer um crescimento entre 5% e 10%.

Proposta de aplicação de resultados

A Direção, propõe que o resultado positivo do exercício de 2018, no valor de 13.886.49 euros tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados 13.886.49 euros.

Nota final

Aos Utentes e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição;



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO CASTELO

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do “negócio”, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento;

Aos sócios beneméritos, que ao longo deste longo processo de construção e preparação da nova valência de qualidade tão esperada nesta zona tão carenciada;

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação;

A Direção expressa o seu agradecimento.

Castelo, 18 de março de 2019

A Direção

Centro Social Nossa Senhora da Assunção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De janeiro a dezembro de 2018

VALORES EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/18	31/dez/17
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		371 837,01	252 327,81
Subsídios á exploração		232 412,60	172 629,74
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e da matérias consumidas		- 111 593,49	- 98 226,97
Fornecimentos e serviços externos		- 87 044,11	- 71 019,59
Gastos com o pessoal		- 317 521,67	- 233 459,33
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investim. n/depreciáveis/amort.(perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos		22 228,72	32 591,07
Outros gastos e perdas		- 15 786,30	- 1 572,27
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		94 532,76	53 270,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 74 926,65	- 45 475,39
Imparidade de investim. depreciáveis/amortiz. (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19 606,11	7 795,07
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		- 5 719,62	- 2 716,83
Resultado antes de impostos		13 886,49	5 078,24
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado liquido do período		13 886,49	5 078,24

Centro Social Nossa Senhora da Assunção

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

VALORES EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/18	31/dez/17
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		974 371,47	1 033 168,73
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis		1 605,69	-
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras		-	-
Accionistas/sócios		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
		975 977,16	1 033 168,73
Ativo Corrente			
Inventários		8 773,14	7 103,22
Ativos biológicos		-	-
Clientes		8 531,17	23 475,86
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos		-	5 542,96
Accionistas/sócios		-	-
Outras contas a receber		3 308,90	5 486,78
Diferimentos		5 096,71	4 136,73
Ativos Financeiros detidos para negociação		500,00	500,00
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários		122 098,26	45 558,15
		148 308,18	91 803,70
Total do Ativo		1 124 285,34	1 124 972,43

Handwritten signature in blue ink.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

VALORES EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/18	31/dez/17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		-	-
Outros instrumentos de capital proprio		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		625 962,61	620 884,37
Outras variações no capital próprio		177 323,75	194 905,36
		803 286,36	815 789,73
Resultado liquido do periodo		13 886,49	5 078,24
		817 172,85	820 867,97
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		817 172,85	820 867,97
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por beneficios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
Passivo Corrente			
Fornecedores		17 406,42	13 432,65
Adiantamentos de clientes		-	-
Estados e outros entes publicos		6 922,97	4 651,59
Acionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos		204 467,43	224 960,85
Outras contas a pagar		38 087,19	33 843,48
Diferimentos		40 228,48	27 215,89
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		307 112,49	304 104,46
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
Total do Passivo		307 112,49	304 104,46
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 124 285,34	1 124 972,43

Centro Social Nossa Senhora da Assunção

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO DE 2017

	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERIODOS	
		N	N-1
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		386 100,61	249 335,76
Pagamentos de Subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de Bolsas			
Pagamentos a Fornecedores	-	197 296,53	208 139,17
Pagamentos ao Pessoal	-	300 367,75	226 049,20
Fluxo Gerado Pelas Operações	-	111 563,67	184 852,61
Pagamentos / Recebimentos do Imposto Sobre o Rendimento		-	-
Outros Pagam./Recebm. Relacionados c/atividade Operacional		232 051,90	174 520,52
Fluxos das Atividades Operacionais (1)		120 488,23	10 332,09
Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	15 928,70	55 559,16
Ativos intangíveis	-	1 806,38	
Investimentos financeiros		-	
Outros ativos		-	36 706,19
Sub-Total	-	17 735,08	92 265,35
Recebimentos Provenientes de :			
Juros Obtidos		-	-
Subsidio ao Investimento		-	-
Sub-Total		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-	17 735,08	92 265,35
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Sub-Total		-	-
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	-	20 493,42	143 178,67
Juros e gastos similares	-	5 719,62	2 716,83
Dividendos		-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Sub-Total	-	26 213,04	140 461,84
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	26 213,04	140 461,84
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		76 540,11	37 864,40
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início de período		46 058,15	8 193,75
Caixa e seus equivalentes no fim de período		122 598,26	46 058,15

ANEXO AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2018

1 – Identificação da Entidade:

- 1.1– Nome: Centro Social Nossa Senhora da Assunção
- 1.2– Sede: Castelo, 6100-096 Castelo SRT
- 1.3– Natureza da Atividade: IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
- 1.4– CAE: 88101 – Atividades de Apoio Social a Pessoas Idosas
- 1.5– N.º médio de trabalhadores: 30

2 – Referencial Contabilístico:

- 2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo – NCRF-ESNL, que integra o sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto Lei n.º 158/2009 de 13 de julho.
- 2.2 - No decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.
- 2.3 - Todas as quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, e são comparáveis com as do exercício anterior.

3 – Principais Políticas Contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade são as que abaixo se descrevem:

- 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os pressupostos de continuidade, materialidade, consistência na apresentação e informação comparável.

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis são registados pelo custo (custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida), o qual consiste na sua escrituração pelo custo, menos depreciações acumuladas e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 - Inventários:

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio ponderado.

3.2.3 - Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo quer seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

3.2.4 - Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado quando a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade e a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é exetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período do relato.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a

experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderão vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 – Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 - Comentário da direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos e descobertos bancários, detalha-se como segue:

	2018	2017
Numerário	250,00	385,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	121 848,26	45 173,45

5 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não aplicável.

6 - Ativos fixos tangíveis

Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período:

	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Deprec. Impar. Acumul.	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Deprec. Impar. Acumul.	Quantia Escriturada
Terrenos e Rec. Naturais	64.03	64.03	-	64,03	64.03	-
Edif. Out. Const	113.0363.58	155.415.58	974.948.00	1.134.156.90	216.868.32	917.288.58
Equipam. Básico	78.762.87	68.762.87	49.871.75	124.360.65	76.447.49	47.913.16
Equipam. Transporte	64.922.05	58.955.21	5.966.84	64.922.05	62.933.12	1.988.93
Equipam. Administrativo	14.010.21	12.916.83	1.093.38	20.419.56	14.293.85	6.125.71
Outros Ativ. Fixos Tangív.	14.989.73	13.700.97	1.288.76	14.989.73	13.934.64	1.055.09
Investim. Em Curso	-	-	-	-	-	-
Total	1.287.425.06	264.340.10	1.023.084.96	1.342.984.22	309.815.49	974.371.47

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis	Nº de anos
Terrenos e Recursos Naturais	1
Edifícios e Outras Construções	10 a 20
Equipamento Básico	5 a 10
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	4 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10

Reconciliação da quantia no início e no fim do período que mostra as adições, alienações amortizações e outras alterações:

	Quantia Escrit. Inicial	Aquisições	Regularizações	Alienações	Amortiz.	Perdas por Imparid.	Quantia Escrit. Final
Terrenos e Rec. Naturais	64.03	-	-	-	64.03	-	-
Edif. Out. Const	1.130.363.58	3.793.32	-	-	216.868.32	-	917.288.58
Equipam. Básico	118.634.62	5.726.03	-	-	76.447.49	-	47.913.16
Equipam. Transporte	64.922.05	-	-	-	62.933.12	-	1.988.93
Equipam. Administrativo	14.010.21	6.409.35	-	-	14.293.85	-	6.125.71
Outros Ativ. Fixos Tangiv.	14.989.73	-	-	-	13.934.64	-	1.055.09
Investim. Em Curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.342.984.22	15.928.70	-	-	384.541.45	-	974.371.47

7 – Ativos intangíveis:

	Quantia Escrit. Inicial	Aquisições	Regularizações	Alienações	Amortiz.	Perdas por Imparid.	Quantia Escrit. Final
Programas de computador	-	1.806.38	-	-	200.69	-	1.605.69
Total	-	1.806.38	-	-	200.69	-	1.605.69

8 – Locações:

Não existem locações.

9 – Custos de empréstimos obtidos:

O custo dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

Durante este exercício, o encargo que esta entidade teve com juros de empréstimos obtidos totalizou a quantia de 5.719.62 euros.

10 – Inventários:

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição, o qual inclui custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Subsequentemente são valorizados pelo menor entre o seu custo de aquisição e valor realizável líquido.

Quantia total escriturada de inventários:

	2018	2017
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	8.773.14	7.103.22

Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período:

Custo das Matérias-Primas Consumidas

	31-12-2018	31-12-2017
Existência Inicial	7.103.22	788.35
Compras	113.263.41	104.541.84
Regularizações	-	
Existência Final	8.773.14	7.103.22
Custo das Matérias-primas Consumidas	111.593.49	98.226.97

11 – Rébito:

O rébito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber:

O reconhecimento do rébito das prestações de serviços depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado quando seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

A quantia de cada categoria de rébito reconhecida durante o período provém de:

	2018	2017
Venda de Bens	-	-
Prestação de Serviços	371.837.01	252.327.81
Variação dos Inventários de Produção	-	-
Subsídios á Exploração	232.412.60	172.629.74
Outros Rendimentos e Ganhos	22.228.72	32.591.07
Juros e Outros Rendimentos	-	-
Total de Rébitos	626.478.33	457.548.62

12 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingente:

13 – Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Não existiu qualquer constituição de provisão neste exercício.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas, em cada período.

Os subsídios à exploração forma contabilizados como rédito no período.

14 – Efeitos de alterações em taxa de câmbio:

Não aplicável.

15 – Imposto sobre o rendimento:

O gasto do imposto sobre o rendimento é explicado no quadro que se segue:

Resultado antes de Impostos	13,886.49
Lucro Tributável/Prejuízo Fiscal	-
Taxa de Imposto	-
Coleta	-
Tributação Autônoma	-
Imposto sobre o Rendimento	-

16 – Instrumentos financeiros:

A entidade tem os seguintes ativos financeiros:

	2018			2017		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos financeiros						
Caixa	250.00	-	250.00	385.00	-	385.00
Depósitos á Ordem	121.848.26	-	121.848.26	45.173.15	-	45.173.15
Investimentos Financeiros	500,00	-	500,00	500,00	-	500,00
Clientes	8.531.17	-	8.531.17	23.475.86	-	23.475.86
Estado e Out. Entes Públicos	-	-	-	5.542.96	-	5.542.96
Outros Devedores	3.308.90	-	3.308.90	5.469.53	-	5.469.53
Passivos Financeiros						
Fornecedores	17.406.42	-	17.406.42	13.432.65	-	13.432.65
Financiamentos Obtidos	204.467.43	-	204.467.43	224.960.85	-	224.960.85
Estado e Out. Entes Públicos	6.922.97	-	6.922.97	5.078.99	-	5.078.99
Outros Credores	78.315.67	-	78.315.67	61.042.12	-	61.042.12

17 – Benefícios dos empregados:

17.1 – Número médio de empregados durante o ano: 30

18 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

Todas as informações exigidas por diplomas legais estão refletidas neste anexo.

19 – Outras informações:

À data de encerramento das contas do período de 2018, a entidade tem a sua situação regularizada perante a segurança social e a Administração Tributária, não existindo qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

O Contabilista Certificado:



A Direção:



CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO**2018****GASTOS****CUSTO DAS MERCAD. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS**

Matérias-Primas

111 593,49

TOTAL DO CUSTO MERCAD.VENDIDAS MATER.CONSUMIDAS**111 593,49****FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**Trabalhos Especializados**30 905,92**

Serviços Especializados

1 989,71

Publicidade e Propaganda

571,20

Vigilância e Segurança

-

Honorários

16 839,85

Conservação e Reparação

11 388,24

Outros

116,92

Materiais**6 029,44**

Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido

4 784,81

Livros e Documentação Técnica

-

Material de Escritório

1 214,62

Artigos para Oferta

30,01

Energia e Fluidos**43 438,16**

Electricidade

19 696,69

Combustíveis

9 147,67

Outros

14 593,80

Deslocações Estadas e Transportes**666,65**

Deslocações e Estadas

666,65

Serviços Diversos**6 003,94**

Comunicação

2 273,00

Seguros

685,44

Contencioso e Notariado

214,76

Despesas de Representação

-

Limpeza, Higiene e Conforto

1 007,61

Outros

1 823,13

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**87 044,11****GASTOS COM O PESSOAL**

Remunerações do Pessoal

259 335,62

Encargos Sobre Remunerações

49 548,21

Seguros de Acidentes de Trabalho

7 905,34

Outros Custos com o Pessoal

732,50

TOTAL DE GASTOS COM O PESSOAL**317 521,67****GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO**

De terrenos e Recursos Naturais

-

De Edifícios e Outras Construções

61 452,74

De Equipamento Básico

7 684,62

De Equipamento de Transporte

3 977,91

De Equipamento Administrativo

1 377,02

De Outras Imobilizações

434,36

TOTAL DE GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO**74 926,65****OUTROS GASTOS E PERDAS**

Impostos Diretos

643,97

Impostos Indiretos

-

Outros Gastos e Perdas

15 142,33

TOTAL DE OUTROS GASTOS E PERDAS**15 786,30****GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**

Juros Suportados

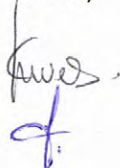
5 719,62

Outros Gastos e Perdas de Financiamento

-

TOTAL DE GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**5 719,62****TOTAL DE CUSTOS****612 591,84**

O TOC,



A DIREÇÃO,

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

2018

RENDIMENTOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Serviços Prestados

371 837,01

TOTAL DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

371 837,01

SUBSIDIOS DESTINADOS À EXPLORAÇÃO

Segurança Social

193 004,01

Autarquias Locais

610,00

Instituto de Emprego e Formação Profissional

25 853,33

TOTAL SUBSIDIOS DESTINADOS Á EXPLORAÇÃO

219 467,34

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Correções Periodos Anteriores

1,98

Descontos Pronto Pagam. Obtidos

0,05

Imput. Subs. P/Investimento

17 581,61

Donativos

12 945,26

Doações e Heranças

-

Rendimentos e Ganhos em Invest. Não Financeiros

-

Outros

4 645,08

TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

35 173,98

TOTAL DE PROVEITOS

626 478,33

O TOC,



A DIREÇÃO,